



## CREA-RS

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Rio Grande do Sul

VALORIZAÇÃO E DEFESA DA ÁREA TECNOLÓGICA  
GESTÃO 2015/2017



Mala Direta  
Básica  
9912256571/2016 - DR/RS  
CREA/RS  
Correios

Endereço para devolução:  
AGF Avenida França  
90230-270 - Porto Alegre - RS  
Fechamento autorizado pode ser aberto pela ECT

REVISTA BIMESTRAL DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

# Engenharia de Alimentos no abate à Carne Fraca



Profissional, participe e ajude a construir o seu Conselho

**15 DE DEZEMBRO**

**Eleições Sistema Confea/Crea e Mútua**

# Blitz de inspeção predial em Porto Alegre ultrapassa meta de fiscalização em dois dias



FOTOS ARQUIVO CREA-RS

Foram emitidos 643 relatórios de fiscalização em construções como hotéis, agências bancárias e órgãos públicos

Região com grande circulação de pedestres, muitos prédios públicos e comerciais e com a concentração das edificações mais antigas da cidade, a área central de Porto Alegre foi um dos alvos da Blitz de Fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA-RS) que ocorreu entre os dias 6 e 8 de novembro. O objetivo foi verificar as responsabilidades técnicas pelos trabalhos de inspeção predial, laudos estruturais de marquises e sa-

cadadas, manutenção de elevadores e Planos de Prevenção e Proteção contra Incêndio.

Os serviços, que devem ser realizados por profissionais e empresas legalmente habilitados, garantem a segurança dos moradores e frequentadores dos edifícios, além dos transeuntes da área. As principais avenidas dos bairros Floresta, Moinhos de Vento, Independência, além da III Perimetral, entre as ruas Dom Pedro II e Carlos Gomes, também estiveram no roteiro da ação.

Durante a intensiva, 643 relatórios de fiscalização foram emitidos em construções como hotéis, agências bancárias e órgãos públicos, com o objetivo de garantir que todas as obras e os serviços da área tecnológica estivessem cobertas pelas devidas ARTs. A ação resultou em 202 Termos de Requisição de Documentos e Providências.

“O resultado ultrapassou a meta de fiscalização, que previa 300 empreendimentos”, destacou o gerente de Fiscalização do CREA-RS, Eng. Químico e Seg. Trabalho Marino Greco, em reunião-balanço da blitz, que contou com a presença dos inspetores de Porto Alegre, Eng. Eletric. e de Seg. Trab. Gustavo Silva da Rocha (chefe), Eng. Civil Adinaldo Soares de Fraga (secretário) e Eng. Eletric. e de Seg. Trab. Ricardo Francisco Szulczewski Campos.

Na sede da Inspetoria, no dia 9 de novembro, ainda participou a equipe de fiscais responsáveis pela blitz de inspeção predial: Renato Araújo, Gustavo Fernandes, Fernanda Delavi, de Porto Alegre; Rogério Oliveira, de São Leopoldo; Amâncio Renato, de Santo Ângelo; Gustavo Vaz, de Pelotas; Emerson Rinaldi, de Bento Gonçalves; Ilson Silva, de Guaíba; Ra-



Reunião-balanço da blitz reuniu agentes fiscais e inspetores de Porto Alegre

quel Rodrigues, de Canoas; Mário Paulino, de Bagé; Alceu Maggi, de Tramandaí; Jorge Trindade, de Camaquã; junto ao supervisor da Zona Metropolitana, Pedro Ost.

Segundo o Eng. Marino José Greco, foram encontrados locais com laudos vencidos ou sem nenhum laudo, e muito disso se deve à falta de conhecimento para a regularização das obras. “A grande importância está na segurança da sociedade, que ficará consciente do que deve ser feito em relação à área tecnológica”, complementou.

Para o inspetor-chefe de Porto Alegre, Eng. Gustavo Silva da Rocha, é fundamental que as operações sejam constantes, a fim de que haja sempre orientação aos empreendimentos. “Hoje existe uma legislação municipal que obriga os laudos e as inspeções periódicas tanto de prédios quanto de marquises, mas a maioria da população ainda não sabe disso”, lembrou.

Os agentes fiscais contaram com o auxílio do chefe do Setor de Geoprocessamento, Felipe Serafini, para que todas as ações fiscalizatórias fossem realizadas por meio do aplicativo Infofisc. Além do preenchimento do relatório de fiscalização no momento da inspeção e da consulta de ARTs e Registro de Empresas e profissionais pelo Infofisc, os dados de todo o Estado geram mapas georreferenciados.

A ação também foi acompanhada pelo chefe do Núcleo de Controle Operacional de Fiscalização, Eduardo Macedo. Em todas as edificações fiscalizadas, foram solicitados – por meio de um Termo de



Agentes fiscais Gustavo Vaz e Amâncio Renato estiveram na sede da Farsul



Chefe do Setor de Geoprocessamento, Felipe Serafini, e agente fiscal Alceu Maggi preenchem dados de fiscalização em edifício de seguradora

Requisição de Documentos e Providências (TRDP) – as ARTs e os contratos relativos aos serviços-alvo da ação.

Entre os diversos locais inspecionados, estiveram o prédio do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência

Social, que abriga órgãos do Ministério da Saúde; o Edifício Agostinho Ricardo, que com mais de oito décadas abriga lojas comerciais e empresas; a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), além de uma seguradora e uma loja de cortinas e produtos de cama e banho localizada em um prédio de fachada tombada.

Eduardo Macedo explicou que, no que se refere aos laudos estruturais de marquises e sacadas e ao Laudo Técnico de Inspeção Predial (LTIP), há uma lei municipal que regula o tema e exige a obrigatoriedade dos serviços, que devem ser realizados por empresas e profissionais legalmente habilitados (Lei 6.323/88 e Decreto Municipal 18.574/2014, respectivamente). “Quando não existe o laudo, após os dez dias para regularização, o CREA-RS encaminha a informação à prefeitura, que adotará as providências conforme a legislação.”



Comércio também foi visitado por agentes do CREA-RS. Na foto, Eduardo Macedo e Emerson Rinaldi